

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en - - to - - a o can - - to que res - - so - - a: O
 2. A - - noi - - te já pas - - sou, ____ aau - - ro - - ra já rai - - ou; ____ O
 3. Nas - - ceu o Rei da paz, ____ num ber - - çohu - mil - de jaz; ____ Nas
 4. Ó go - - zo di - vi - - nal, ____ a - - mor ce - les - ti - - al, ____ Quem
 5. Ó po - - vos, e - xul - - tai! ____ Na - - ções, oh, ju - bi - - lai! ____ Eis

C Am D7 G C

mun - - do pe - ca - - dor tem gran - - de sor - tee bo - - a. A no - - va se vos
 ne - - groe den - so véu de to - - do se ras - - gou. ____ Dos mon - - tes a - tra -
 a - - sas des - sea - - mor con - - for - - toa to - - dos traz. ____ Di - - zei em al - ta
 po - - de Te son - - dar ou ter um ou - troi - - gual? ____ Pos - - soeu, da mor - te
 fin - - da to - - daa dor, ja - - mais se dá um ai; ____ A vir - - gem deu à
 F C/G G7 C

dá, ____ e quão a - - le - gre so - - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor! Nas ____
 vés ____ o bra - - do res - - so - - ou: ____
 voz ____ que Cris - - to sa - - tis - - faz: ____
 réu, ____ go - - zar ven - tu - - ra tal? ____
 luz; ____ a Deus glo - ri - fi - - cai! ____

F C

ceu o Re - den - - tor! Nas - - ceu o Re - den - - tor! Oe - - ter - - no Pai do céu seu
 Am D7 G C

Fi - - lhoao mun - - do deu. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en - - to - - a a
 F C/G G7 C

no - - vaa - le - gree bo - - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor!

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
 O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
 A nova se vos dá, e quão alegre soa:
 Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
 O negro e denso véu de todo se rasgou.
 Dos montes através o brado ressoou:
 Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
 Nas asas desse amor conforto a todos traz.
 Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
 Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
 Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
 Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
 Nasceu o Redentor!

5. Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
 Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
 A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
 Nasceu o Redentor!

(Estríbilo)
 Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
 O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
 Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
 Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)

Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. O povos, exulta! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estríbilo)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. O povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!